



ACTIVITIES OF DAILY LIVING, DEPRESSION AND ANXIETY INCIDENCE IN THE ELDERLY ON HEMODIALYSIS

Autores: Renato Mendonça Ribeiro¹, Beatriz dos Santos Rodrigues², Larissa Gomes Azevedo² **Orientador:** Rita de Cássia Helú Mendonça Ribeiro²

1- Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP-RP 2- Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- SP
ritadecassia@famerp.br

INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma das principais causas de comorbidades e incapacidades físicas, que levam o idoso a ter problemas psicológicos, prejudicando a qualidade de vida e trazendo obstáculos para as atividades de vida diária¹. Além disto, os sintomas da própria doença podem trazer impacto negativo sobre a qualidade de vida e de saúde do indivíduo, principalmente do idoso. Esses sujeitos podem apresentar quadros de depressão e ansiedade^{2,3}.

OBJETIVO

Analisar as modificações nas atividades cotidianas e avaliar ansiedade e depressão dos idosos em hemodiálise.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo transversal com delineamento descritivo, abordagem quantitativa-analítica com correlação entre as variáveis, com idosos acima de 60 anos em hemodiálise (n=110) e a coleta de dados foi de cinco meses. Para as análises estatísticas, foram utilizados teste de normalidade Komolgorov-Smirnov e teste de Mann-Whitney.

RESULTADOS

A maioria dos idosos relatou dificuldade para comer, medicar-se na hora, sair do veículo, andar no plano, fazer compras, andar perto de casa, subir escadas.

Houve significância estatística em ansiedade x “dou risada e me divirto quando vejo coisas engraçadas” (p=0,004), ansiedade x “eu estou lento para pensar e fazer as coisas” (p=0,007), depressão x “subir escadas (1 lance)” (p=0,016); outros itens tiveram menor relevância.

CONCLUSÃO

Na comparação entre a ansiedade e as variáveis sociodemográficas, sexo e tempo de hemodiálise apresentaram relevância. Demonstrando que as idosas tinham sintomas que indicam presença de ansiedade com significância estatística e que quanto maior o tempo de tratamento de hemodiálise acima de 10 anos menor ansiedade.

Foram encontradas modificações nas Atividades Cotidianas e sintomas de ansiedade e depressão durante o tratamento hemodialítico dos idosos.

REFERÊNCIAS

- 1- Thomé FS, Sesso RC, Lopes AA, Lugon JR, Martins CT. Inquérito Brasileiro de Diálise Crônica 2017. J Bras Nefrol [Internet]. 2019 [cited 2020 Apr 6];41(2):208-214. Available from: http://www.scielo.br/pdf/jbn/v41n2/pt_2175-8239-jbn-2018-0178.pdf
- 2- Afsar B, Sirópol D, Aslan G, Eren O C, Dagek T, Kilic U, et al. The impact of exercise on physical function, cardiovascular outcomes and quality of life in chronic kidney disease patients: a systematic review. Int Urol Nephrol [Internet]. 2018 [cited 2020 Apr 5];50(5):885-904. doi: <https://doi.org/10.1007/s11255-018-1790-4>
- 3- Gesualdo GD, Menezes ALC, Rusa SG, Napoleão AA, Figueiredo RM, Melhado VR, et al. Fatores associados à qualidade de vida de pacientes em hemodiálise. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2017 [cited 2020 Apr 6];26(2):1-10. Available from: <http://www.index-f.com/textocontexto/2017/r26239p.php>